



BASE AÉREA. Dirigentes de Câmaras de Lojistas lembram que promessa já passou por sete administrações

Empresários dizem que disputa política tem inviabilizado aeroporto

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Empresários e lojistas de Guarujá e Vicente de Carvalho manifestaram-se ontem favoráveis a que o Aeroporto Civil Metropolitano funcione nas instalações da Base Aérea de Santos. A opinião de consenso é que disputas políticas e entraves burocráticos têm feito com que a viabilização do projeto se torne um sonho cada vez mais distante.

Mesmo assim, não negam que tal iniciativa, quando de fato se tornar realidade, implicará na diversificação e consequente enriquecimento do comércio local, bem como no incremento do turismo de negócios e geração de empregos.

“Logicamente que todo crescimento, todo o desenvolvimento é sempre positivo para o comércio”, avaliou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vicente de Carvalho, Wagner Lino de Freitas. “Porém, veja quantos anos se passaram e, até agora, não há qualquer prazo, qualquer definição quanto a isso”, reclamou.

“Vamos para a sétima administração que tem como missão trazer esse empreendimento. Todo mundo tentou, mas por uma série de questões ele não veio até agora. Fica uma expectativa que não se realiza”, lamentou ele, que não tem dúvidas de que o aeroporto é objeto de grande interesse para o setor.

“A fixação do aeroporto, sem dúvida, trará movimento para a Cidade, de uma maneira ge-

no Distrito e, esse ano, mais nove - entre elas, grandes magazines, como a Lojas Americanas. Em agosto, quando teve Dia dos Pais, houve um aumento de 14% a 15% nas vendas”, calculou o dirigente lojista, que acredita ainda em uma melhora da situação.

“Estamos sem dúvida numa fase boa, e eu acho que o aeroporto pode diversificar ainda

no Distrito e, esse ano, mais nove - entre elas, grandes magazines, como a Lojas Americanas. Em agosto, quando teve Dia dos Pais, houve um aumento de 14% a 15% nas vendas”, calculou o dirigente lojista, que acredita ainda em uma melhora da situação.

“Estamos sem dúvida numa fase boa, e eu acho que o aeroporto pode diversificar ainda



mais o nosso comércio. Deve dar um pouco mais de qualidade, até uma certa elitizada. Acreditamos que deve vir outro tipo de consumidor para o nosso comércio. Pessoas deverão vir de fora e algumas lojas um pouco mais específicas, como os magazines, também”, projetou o dirigente.

No entanto, Wagner Lino de Freitas acredita que um

dos desafios que o setor terá pela frente será a falta de profissional qualificado na região. “Com o crescimento do comércio, expansão do porto, e ainda mais com o aeroporto, deverá começar a existir dificuldade na contratação de mão-de-obra. Eu, particularmente, e alguns colegas do comércio, já enfrentamos um pouco de dificuldade nisso. Ti-

ve muitos funcionários que foram para o porto recentemente”, apontou.

OLIMPIADAS

Da mesma forma que Freitas, o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg), Marcelo Stucke, admitiu que o projeto é de grande relevância para o setor que ele representa. E, também da mesma forma que Freitas, reclamou da morosidade com que a iniciativa é tratada. “Isso já está virando uma lenda na nossa Cidade”, ironizou.

“A gente que é empresário, que é comerciante, fica nessa expectativa que parece que nunca vai acontecer. Seria um ganho real para todos. Um aeroporto gera muitas divisas”, argumentou Stucke.

COMERCIO TURISTICO

Ainda ontem, A Tribuna esteve na Avenida Thiago Ferreira, local de comércio movimentado em Vicente de Carvalho, onde conversou com alguns comerciantes sobre o assunto. Para Iara dos Santos Rosa, que é gerente de loja de roupas instalada na região, a possível vinda do aeroporto para o Distrito poderá transformá-lo em pólo turístico. “Eu acredito que vá melhorar bastante, porque muitos turistas não conhecem Vicente de Carvalho. É um lugar ótimo para fazer compras”, recomendou.

Proprietária de uma loja de perfumes na mesma avenida, Livia Dantas Cury, também acredita em um aumento das vendas a partir da viabilização do aeroporto. “Quem não gosta de viajar e fazer compras, trazer lembranças?”, perguntou. “A região tem uma vocação muito forte para as vendas e com certeza vai cair no gosto dos turistas”, acredita.

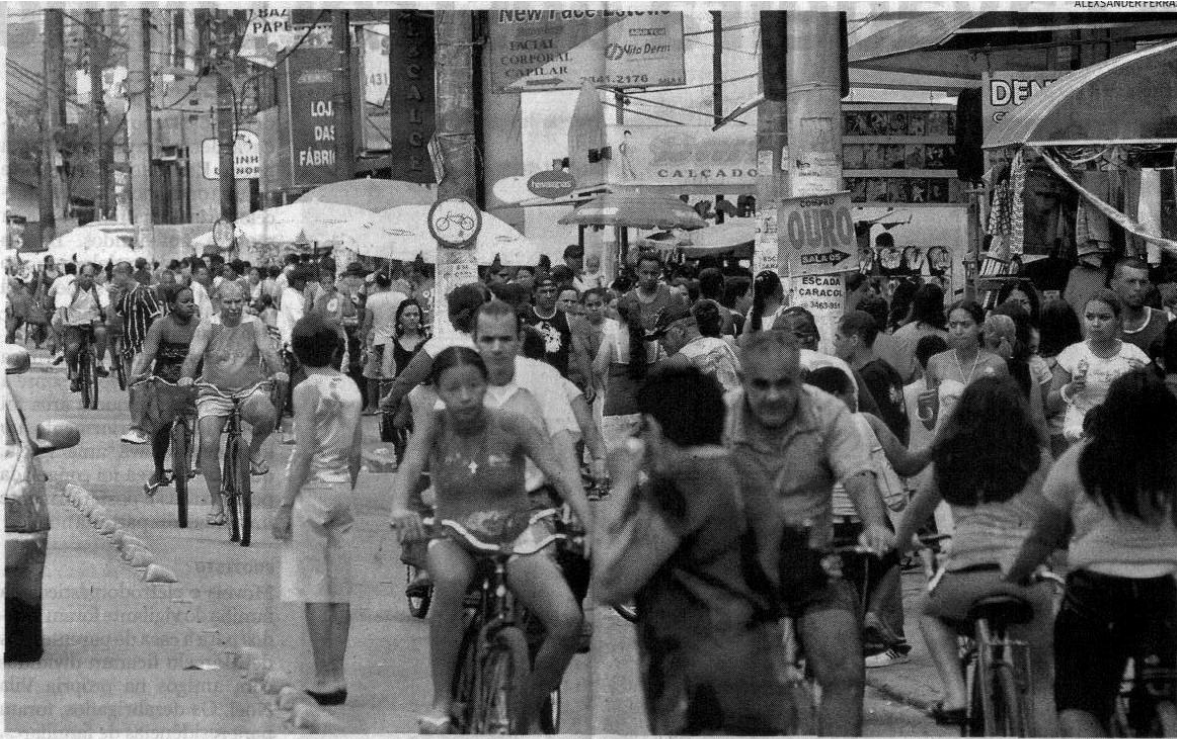


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 11 de Novembro de 2008.

Clipping Diário



Os comerciantes de Vicente de Carvalho acreditam que as vendas cresceriam a partir do fluxo de turistas com o aeroporto no Distrito



FUNCIONALISMO

TJ suspende benefício de servidores

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

O desembargador José Damiano Machado Cogan, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP), concedeu liminar suspendendo uma série de benefícios de ordem financeira que foram dados aos servidores públicos municipais, durante a gestão do ex-prefeito Maurício Mariano (1997-2004). A decisão saiu em outubro e atendeu à solicitação da Procuradoria Geral do Município.

Em 2003, o órgão ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a Lei Municipal 3.105/2003, sancionada por Mariano, que estabelecia, entre outras vanta-

gens, a incorporação de quinquênios, incorporação por exercício de cargos de chefia, além do direito de recebimento de 50% a mais do valor do salário durante período de férias.

A justificativa apresentada à época pelo então chefe do Executivo foi a de que a iniciativa estimularia o trabalho da categoria, hoje formada por 4.846 pessoas, segundo dados atualizados do setor de Recursos Humanos da Prefeitura.

Para justificar a decisão, o desembargador sustentou que "as vantagens concedidas vão muito além da razoabilidade" e violam os princípios constitucionais da legalidade, impressoalidade, moralidade e eficiência. A Prefeitura, por sua vez, informou que a Lei Municipal nº 3.105 não infringe qualquer preceito constitucional e que impetrará, no momento processual oportuno, todas as medidas e recursos judiciais cabíveis, resguardando os interesses de seus servidores.



Alguns trabalhadores podem ter perdas de até 80% nos vencimentos

REDUÇÃO PODE CHEGAR A 80%

Apesar da liminar ter sido concedida em outubro, a Prefeitura manteve inalterado o pagamento dos proventos aos servidores neste mês. No entanto, a previsão é que em dezembro a nova medida já passe a valer. Membros da categoria estimam que a redução nos vencimentos dos servidores poderá chegar a 80%.

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Guarujá afirmou acreditar que a questão seja revertida judicialmente. Na última sexta-feira, o corpo jurídico do sindicato ingressou no TJ com o pedido para que a entidade fizesse parte da ação (como ré ou assistente), juntamente com a Administração Municipal.

O entendimento da entidade é que, unidos, sindicato e Prefeitura terão maior facilidade para cassar a liminar, antes que o mérito da questão seja julgado.

Ontem, A Tribuna tentou entrevistar a representante da categoria, Márcia Rute Augusto, mas segundo a assessoria de imprensa ela participou de reuniões todo o dia.



BOLSA-FAMÍLIA

Governo vai dar curso

DA REDAÇÃO

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome qualificará profissionalmente 1.818 pessoas atendidas pelo Programa Bolsa-Família, em Guarujá. Os participantes são comunicados da iniciativa através de cartas do Governo Federal.

O curso é voltado para a construção civil, com formação para pintor, azulejista, encanador, carpinteiro, mestre de obras, desenhista, eletricitista, operador de trator e gesseiro.

Segundo a secretária da Assistência Social de Guarujá, Cecília Cagnacci Sander, as aulas devem começar ainda este ano. Ela lembrou que o requisito para inserção no projeto é ser maior de 18 anos e ter a 4ª série completa e que a confirmação do recebimento do comunicado deve ser feita em um dos quatro Centros de Referência da Assistência Social ou no PAT.



VOTAÇÃO NO SINTRAPORT COMEÇA HOJE

Começa hoje a eleição no Sindicato dos Operários Portuários (Sintraport). A votação, que acontece das 8 às 17h, vai até quinta-feira. Já a apuração será na sexta.

Três chapas concorrem ao pleito. A 1, Responsabilidade Transparência e Experiência, que tem o atual presidente Róbson de Lima Apolinário; a 2, Desperta Portuário, com Carlos Eduardo Jarrão à frente. Já Marcílio da Silva Santos, o Fuzileiro, encabeça a chapa 3 Acorda Portuário.

Como membro do Centro de Excelência Portuária (Genep), Róbson afirma que lutará por uma melhor qualificação dos trabalhadores de capatazia. "Terei condições de buscar uma melhor qualificação". Ele afirma que só uma melhor qualificação dos profissionais poderá melhorar os ganhos dos portuários.

Já os baixos salários preocupam Fuzileiro. "A capatazia recebe o pior salário do porto. Além disso, o vínculo preocupa. Mas temos de discutir com os operadores um piso salarial e acredito que R\$ 1.700,00 seria bom".

Garantia do mercado de trabalho. Esta é a prioridade de Jarrão. Assim como os concorrentes, ele está preocupado com o vínculo. "Tem gente de fora do sistema que é contratada pelos terminais com salários menores dos que os pagos aos avulsos. Isso só mudará se a categoria eleger gente que conhece a Lei 8.630/93".

A votação ocorrerá na sede do Sintraport (Rua General Câmara 258, Centro, em Santos) e em outros 24 pontos espalhados pelos locais de trabalho, como o posto de escalação 3 dos avulsos, no prédio do antigo restaurante portuário, em Santos.

Os trabalhadores poderão votar também em Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, na Ilha Barnabé e em outros pontos ao longo do porto.



Expresso Popular
Terça-Feira, 11 de Novembro de 2008.

CHEGOU AO PORTO

CRISE JÁ PREJUDICA O MOVIMENTO DE CARGAS

Com pátios cheios, retirada de cargas demora até 3 dias; situação será discutida na Codesp

ANTONIO AUGUSTO

A crise econômica mundial já prejudica o transporte de cargas no Porto de Santos. A afirmação foi feita ontem pelos presidentes dos sindicatos dos Caminhoneiros Autônomos da Baixada Santista (Sindicam), José Luiz Ribeiro Gonçalves, e Marcelo Marques da Rocha, das Empresas de Transporte de Cargas do Litoral Paulista (Sindisan).

O maior problema, explicam eles, acontece em função de os importadores não retirarem as cargas paradas nos pátios dos terminais. Com isso, os espaços nos pátios ficam reduzidos e a demora para retirada das cargas aumenta consideravelmente, alertam os dirigentes.

Marcelo Marques afirma que o problema será discutido hoje, na reunião do comitê de logística da Codesp. "Estamos com problemas sérios por causa disso. Há, inclusive, falta de contêiner vazio".

Diariamente, segundo o Sindicam, pelo menos 5 mil carretas circulam pela malha viária do porto. "A crise está prejudicando o caminhoneiro autônomo, que está demorando em



Importadores não retiram as cargas paradas nos terminais e os espaços nos pátios ficam reduzidos

média 18 horas para retirar um contêiner. Há casos extremos em que o caminhoneiro demora até três dias para fazê-lo. A mesma operação não dura mais do que 6h", explica José Luiz.

Em outras palavras, a situação representa queda na produtividade e prejuízos para o caminhoneiro. "Que por causa da crise viu a produção diária despençar até 40%".

José Luiz afirma que a crise atinge em cheio os autônomos. "Quem investiu R\$ 400 mil, R\$ 200 mil na compra do caminhão precisa trabalhar e depende da produtividade. Com a redução na movimentação, os ganhos caem e o autônomo corre o risco de perder o caminhão, caso não pague as prestações".

Já em relação ao vira (transporte de contêineres entre os terminais de Santos e Guarujá), José Luiz diz que a situação é um pouco melhor. "Porque os terminais estão priorizando a retirada de cargas. O objetivo é tentar ganhar espaços".

Natal pode ficar comprometido

Com a retenção cada vez maior de cargas nos terminais, alguns produtos importados que compõem a ceia de Natal podem chegar atrasados às prateleiras dos supermercados.

A opinião é do vice-presidente do Sindicato das Agências de Navegação Marítima (Sindamar), José Roque.

"Não temos ainda como calcular, mas é certo que algum impacto será sentido, mas isso deverá ocorrer em dezembro. Com isso, alguns produtos importados para o Natal podem chegar mais tarde, já que os importadores preferem

por exemplo, já sofre problemas.

Sopesp

O diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), José dos Santos Martins, afirma que os terminais estão operando perto da capacidade. "As operações estão perto do limite, mas ainda há espaço nos pátios. Agora, os governos precisam agir rapidamente".

Apesar do otimismo dos operadores, empresários do setor afirmam que há terminais que já estão com 120% da área ocupada.

SANTISTA!!
BATERIAS

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA DE BATERIAS ACDELCO NA BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA.

TEL.: 3228.6090 - NEXTEL: 48*8902
RUA COM. MARTINS, 98 - V. MATHIAS - SANTOS




CURSO

O único prático Importa Assessor Contair Despac

Tr. 3219, ou www



GOVERNO DEFINE FERIADOS DE 2009

Prefeituras ainda podem fazer modificações; Expresso traz relação completa para você não ficar perdido no ano que vem

BRUNORIOS

O Governo Federal já definiu quais serão os feriados nacionais de 2009. São oito datas escolhidas e publicadas pelo Ministério do Planejamento, que também fixou outros oito pontos facultativos ao longo dos próximos 365 dias.

E para o leitor não ficar perdido e começar a planejar suas folgas desde já, o Expresso traz a relação completa dos feriados na-

cionais, estaduais e até mesmo dos municipais.

Mas, neste último caso, vale uma atenção redobrada. Com a troca de prefeitos em algumas cidades, alguns feriados municipais podem cair do calendário e novas datas podem ser acrescentadas ao planejamento de cada Administração Municipal.

Para quem sentir a falta do Carnaval na relação de feriados no quadro ao lado, é preciso frisar que a data comemorada por milhões de foliões brasileiros no

O que eles pensam sobre as folgas



"Acho que poderíamos ter ainda mais feriados, pois eu trabalho do mesmo jeito e não dá a menor diferença. A única coisa boa é que saio mais cedo".
Bianca Santana, 37 anos, margarida, São Jorge, Santos



"Sinceramente, eu entendo que já temos feriados demais para o ano que vem. Pelo menos nenhum deles vai cair no final de semana".
Mônica Correia, 27 anos, estudante, Chico de Paula, Santos



"Eu não gosto muito de feriado não. Para que temos tantos em um ano só? Alguém poderia regulamentar isso, pois do jeito que está, fica ruim".
Luiza de Araújo, 78 anos, aposentada, Campo Grande, Santos

mês de fevereiro não é feriado nacional, mas sim um ponto facultativo. Ou

seja, quem trabalha no comércio nesta época do ano não ganha a mais por isso,

tampouco tem direito a folga. Para quem gosta da festa e não a perde por nada, a

solução é negociar diretamente com os patrões.

Algumas curiosidades marcam a relação de feriados prevista para 2009. As duas únicas cidades da Baixada que não têm seus aniversários oficializados como feriado são Praia Grande e Guarujá. Já em Mongaguá, o fato da padroeira, Nossa Senhora Aparecida, ser a mesma do Brasil deixa a Cidade com dois feriados em uma data só: 12 de outubro.

Os que pensam em viajar e aproveitar uma folga não têm motivo para queixas. Se em 2008 a maior parte dos feriados nacionais caiu em finais de semana, a expectativa é bem diferente: só 15 de novembro cairá domingo. O resto ficou distribuído entre segundas, terças e sextas.



MÉDICO É PRESO COM ARMA

Um neurocirurgião de 68 anos, que reside em Guarujá, foi preso em Santos, acusado de agredir a mulher, de 34, e de portar uma arma com numeração raspada.

De acordo com o boletim de ocorrência número 5124, registrado no 7º DP de Santos, domingo, por volta das 19 horas, após ser acionada, a Polícia Militar chegou na Avenida Senador Pinheiro Machado (Canal 1), no Marapé, em Santos, onde encontrou o casal discutindo ao lado de um veículo, que seria do médico.

No local, a mulher informou aos policiais que convive maritalmente

com o acusado há 12 anos e que na ocasião ele estaria bebendo, teria discutido com ela por motivos banais e a agredido, inclusive com uma coronhada no queixo.

Arma

Após revista, os PMs encontraram, no bolso da calça do médico, um carregador de pistola 7.65 mm, municiado com cinco projéteis do mesmo calibre e um de 380. No carro, foi localizada ainda uma pistola calibre 7.65 mm, com a numeração raspada, além de uma caixa de munição do mesmo calibre, contendo 18 projéteis íntegros.

REVÓLVER ENCONTRADO EM QUINTAL

Um revólver calibre 38 com seis cartuchos íntegros foi apreendido na Rua Antônio Monteiro da Cruz, em Monteiro da Cruz, Vicente de Carvalho, Guarujá, no domingo. Segundo informações da Polícia Militar, desconhecidos em uma bicicleta passaram pela rua, jogaram a arma em um quintal e foram embora. Ninguém foi preso.